

REQUERIMENTO Nº 16/2004
(Do Sr. Orlando Fantazzini)

Sr. Presidente,

Requeiro a aprovação, pelo plenário desta Comissão, da presença de servidores da Comissão de Direitos Humanos e Minorias em eventos regionais de articulação da campanha “Quem Financia a Baixaria é Contra a Cidadania”.

JUSTIFICAÇÃO

O desenvolvimento da campanha “Quem Financia a Baixaria é contra a Cidadania” foi uma deliberação da VII Conferência Nacional de Direitos Humanos, o maior evento de direitos humanos que acontece anualmente no país. Surgiu com o objetivo de impulsionar a ética e valores de direitos humanos na televisão brasileira. Participaram dessa Conferência Nacional mais de 1.500 pessoas, a grande maioria lideranças e militantes em direitos humanos. Muitos lutaram contra a censura durante o regime militar e agora propõem a campanha como meio para resgatar o verdadeiro significado da liberdade de expressão e formar uma opinião pública crítica baseada no respeito aos valores humanistas.

O objetivo principal da campanha “Quem Financia a Baixaria é contra a cidadania”, criada em novembro de 2002 por esta Comissão de Direitos Humanos, foi de criar um espaço público onde os cidadãos podem “se defender” da programação de televisão, nos termos do art. 220 da Constituição Federal. As atividades da campanha contribuem direta ou indiretamente para pelo menos quatro áreas dos direitos humanos: luta contra a discriminação, direitos da criança, liberdade de expressão e educação para os direitos humanos.

Atuando de maneira séria e responsável, a campanha recebeu amplo apoio da sociedade civil, da imprensa escrita e dos poderes públicos. Inclusive, foi incluída no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, elaborado pela Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República.

A campanha funciona como uma rede de mais de quarenta organizações parceiras, incluindo a Ordem dos Advogados do Brasil, o Conselho Federal de Psicologia e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. A tarefa da Comissão de Direitos Humanos é coordenar a rede, prestando suporte técnico, político e estrutural. Para realizar essa tarefa, os deputados que coordenam a campanha têm contado com o indispensável e especializado auxílio dos funcionários-assessores da Comissão. Estes organizam os eventos, alimentam o site, propõem ações de planejamento e gestão. Enfim, fazem a campanha crescer. Graças à habilidade da equipe, em 2003 a campanha cresceu muito além das expectativas dos parceiros. Por exemplo, até dezembro de 2003, a já tínhamos recebido 11,5 mil mensagens dos telespectadores.

A necessidade atual é aumentar sua capacidade de responder a esse crescimento. Neste sentido, é fundamental espalhar as estruturas da campanha por todo o território nacional. Hoje, a campanha já conta com núcleos organizados em vários estados da federação. Os núcleos organizam atividades regionais e operam em independência coordenada com a campanha a nível nacional.

Entretanto, para que esses núcleos regionais sejam bem organizados e funcionem efetivamente, é necessário que não apenas os deputados estejam presentes nas solenidades de lançamento e nas reuniões de organização, como também a assessoria da campanha. Isso porque, em cada estado da federação, é necessário realizar uma série de atividades que para as quais o parlamentar, em razão da sua agenda e da natureza mais política de seu trabalho, está impossibilitado. Um exemplo simples diz respeito ao site da campanha na internet. Cada núcleo regional conta com um espaço próprio no site da campanha, onde as entidades locais podem publicar artigos, realizar eventos, etc. Mas para que esta região do site funcione é necessário que os parceiros locais sejam treinados nas ferramentas de internet, o que o parlamentar não pode nem deve fazer.

Há muitos outros exemplos como o citado acima (preparação de relatórios, organização da rede, estabelecimento de contatos, etc.). Assim é que se justifica que, dentro das possibilidades da casa, possam também os assessores-funcionários da Comissão de Direitos estar presentes nas atividades de organização regional da campanha “Quem Financia a Baixaria é Contra a Cidadania”.

Sala das Comissões em 25 de março de 2004

Deputado ORLANDO FANTAZZINI
PT/SP